



Notícia BAD

Boletim informativo da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
Nº17 Outubro 2009

Sumário

- . Editorial
- . Destaques
 - Obras órfãs: exposição de Joanne Yeomans
 - EBLIDA News
 - Regulamento arquivístico para as autarquias locais
- . Notícias
 - 4.ª Conferência Open Access
 - LER+: Roteiro de leituras
 - CITRA 2009 em Malta
 - Adopt a Sudent!
 - Workshops DGARQ
 - Arquivos de família em Portugal
 - Mesa redonda Bibliotecas, Internet y público de 0 a 18 años
 - Observatório de la Lectura y el Libro: dois estudos sobre utilizadores de bibliotecas e leitura
 - Exposição BNP: Comboios de livros
- . Acontece em Novembro...

Destaques

Obras órfãs: exposição de Joanne Yeomans



publicidade

Editorial

Destacamos na presente edição a intervenção de **Joanne Yeomans** junto da Comissão Europeia, a propósito das obras órfãs, problema que tem estado na ordem do dia como uma das mais expressivas demonstrações de inadequação das leis de copyright vigentes na Europa e um dos entraves à prossecução de programas intensivos de digitalização.

Numa linguagem clara e acessível, e fazendo justiça à máxima da instituição que representa (*Lobbying for Libraries*), a Presidente da EBLIDA elencou os argumentos segundo os quais se demonstra a urgência de uma revisão destas leis, com efeitos abrangentes na Comunidade Europeia, para o desenvolvimento das Bibliotecas Digitais, na sua dupla função de preservação do património e universalização do acesso a esse mesmo património.

Reconhecendo o papel interventivo da EBLIDA na nossa área de actividade, iniciámos no mês de Outubro a distribuição pelos nossos associados, via email, do seu boletim electrónico mensal - **EBLIDA News**.

Reproduzimos, em tradução nossa, o discurso de Joanne Yeomans, Presidente da EBLIDA, por ocasião do European Commission Public Hearing on Orphan Works, que teve lugar em Bruxelas, no dia 26 de Outubro de 2009.

"Sou Presidente da EBLIDA e represento as bibliotecas da Europa. Estamos aqui para discutir o "problema" das obras órfãs: porque é que a lei vigente proíbe a exploração destas obras e o que devemos fazer quanto a isso.

Actualmente a única opção para a digitalização de algumas obras órfãs em alguns países europeus passa pelo licenciamento colectivo alargado com organizações detentoras de direitos. Quero explicar os motivos pelos quais, em paralelo com esta opção, precisamos de ter uma excepção mandatária ao copyright aplicável em todos os estados membros.

Estamos em plena transição da biblioteca de base impressa para a biblioteca digital. A biblioteca digital torna os seus materiais acessíveis em linha aos seus utilizadores, e em formatos digitais, através da comunicação via redes de computadores. Para que as bibliotecas europeias possam desempenhar o seu papel



Emerald Group
Publishing Limited



Research you can use

como bibliotecas digitais, os projectos de digitalização em grande escala são necessários, e a Europeana é um deles.

As bibliotecas já detêm cópias de itens de grande valor potencial na Sociedade da Informação – não só livros, mas fotografias, cartas, gravações, jornais e revistas. As bibliotecas possuem cada vez mais os meios técnicos e o conhecimento necessários para a digitalização em massa, e têm a responsabilidade na construção de uma biblioteca digital global para a preservação e acesso a estes itens pelas gerações presentes e futuras. Preciso de enfatizar que as bibliotecas não desejam, e não precisam, de digitalizar obras acessíveis nos circuitos comerciais normais. No entanto, alguns obstáculos persistem no seu percurso, sendo que o da digitalização das chamadas obras órfãs é provavelmente um dos de mais simples remoção.

Para melhor entendimento do problema, podemos olhar para a digitalização em 3 passos:

1. compreender se é necessária permissão para a digitalização e, se necessária, obtê-la;

2. conversão dos itens, do formato analógico para o digital;

3. tornar os objectos digitais acessíveis ao utilizador.

O primeiro passo envolve conhecer se a obra está submetida a copyright ou em domínio público. Itens em domínio público não carecem de permissão ou pagamento e a biblioteca pode seguir os segundo e terceiro passos, convertendo-os para formato digital e tornando-os acessíveis ao público. Podemos estar seguros que obras produzidas antes de 1850 estão todas em domínio público e é esse o motivo pelo qual a maioria das bibliotecas digitais contém unicamente obras muito antigas.

No entanto, são as obras mais recentes que encerram maior valor para a educação, investigação, e para a sociedade da informação, e grande número delas não têm qualquer valor comercial. Se o detentor de direitos for identificado e der a sua permissão, então a digitalização pode ter lugar. No entanto, obras órfãs não têm detentor de direitos conhecido que possa conceder a permissão, e sem esta a obra não pode ser digitalizada. A procura destes detentores de direitos representa um tal dispêndio de tempo e de custos, com tão poucas garantias de sucesso, que as bibliotecas simplesmente não o fazem para muitas obras.

Um professor universitário contactou recentemente a sua biblioteca para explicar que gostaria de incluir um extracto de uma obra sujeita a copyright nos materiais de apoio para estudantes, a disponibilizar na intranet da universidade. Ele sabia que precisava de permissão para o fazer. Sabia que o autor tinha morrido nos anos 80. Mas morrera sem deixar testamento e a sua propriedade ficara dividida equitativamente por dois sobrinhos, os quais haviam também já falecido. Um dos sobrinhos tinha um filho, e o outro três. O professor perguntou se era necessário obter a permissão dos quatro descendentes para tornar o extracto acessível aos seus estudantes. A resposta, claro, é sim, e o problema só se tornará maior nos próximos 50 anos até ao termo do copyright. Se qualquer destes detentores dos direitos não responder ao pedido de permissão, então o extracto não poderá ser distribuído pelos alunos. Imagine-se quão mais difícil seria a tarefa de obter permissão se o texto tivesse sido escrito nos anos 20 por autor com data de nascimento e morte desconhecidas. Ou uma fotografia tirada numa batalha, em 1940, por um fotógrafo desconhecido.

Embora a Comissão tenha ajudado a compilar linhas de orientação para o nível razoável de investigação esperável, o item continuará a não poder ser digitalizado nem disponibilizado ao público sem a permissão do detentor dos direitos.

Nos países escandinavos, há uma longa tradição de licenciamento colectivo alargado em casos específicos. A Dinamarca ajustou recentemente as suas regras, concedendo às organizações de detentores de direitos a possibilidade de estabelecer acordos colectivos de licenciamento. Tal também de aplica a acordos genéricos nos casos em que os detentores de direitos não são membros dessas associações, ou quando não podem ser identificados ou localizados. No entanto, é sempre necessária legislação para permitir licenciamentos colectivos. Não é uma solução fácil porque nem sempre é claro que estes licenciamentos sejam aplicados no caso de herdeiros remotos dos criadores.

Acreditamos também não haver justiça no pagamento de direitos sobre obras em relação às quais os detentores de direitos perderam todo o interesse e que, geralmente, têm pouco valor comercial. Só por esta razão, gostaríamos que as bibliotecas tivessem a opção de utilizar uma excepção que as libertasse de qualquer risco legal em caso de digitalização de uma obra órfã.

Há outras boas razões para criar uma excepção mandatória:

1. Uma excepção mandatória ao copyright evita a ilógica legal de um esquema de licenciamento que não pode, por definição, ser válido, na ausência do detentor dos direitos como parte do acordo. Qualquer esquema de licenciamento para obras órfãs carece de sanção legislativa e, como tal, estes esquemas incorporam uma forma de "excepção" à lei, autorizando a concessão de uma licença quando ninguém está, na verdade, habilitada para o fazer.

2. Uma excepção mandatória autorizando a utilização de obras órfãs obvia o pagamento de taxas ou a negociação de termos para itens que podem eventualmente estar já libertos de copyright, já que se desconhece a data de morte do detentor original dos direitos. É claramente ineficiente "licenciar" – e pagar – pelo uso de um número significativo de obras que na realidade estão já em domínio público.

3. Os esquemas de licenciamento requerem negociação, pelo que a burocracia inerente os torna uma alternativa onerosa para os dinheiros públicos.

4. Os esquemas de licenciamento requerem normalmente pagamento por quem adquire a licença. Este constitui outro custo para as finanças públicas, que é difícil de justificar quando o potencial beneficiário do pagamento dificilmente aparecerá.

5. Os esquemas de licenciamento norteiam a digitalização e publicação dentro das fronteiras nacionais, e os termos dessas licenças podem variar de acordo com os países, fazendo com que a gestão de bibliotecas digitais pan-europeias, como a Europeana, ou mesmo de bibliotecas digitais de nível nacional, se torne um pesadelo. Uma excepção mandatória uniformizaria as normas em todos os países e para todas as colecções digitais.

Uma excepção mandatória à legislação do copyright autorizando a digitalização após uma "investigação razoável" iria potencialmente libertar milhões de itens e ajudar a torná-los acessíveis ao público europeu.

Se o licenciamento se impuser como solução, então iremos incitar a Comissão a estabelecer limites para assegurar que os custos aplicados sejam razoáveis para os itens a digitalizar.

[...]

Incitamos a Comissão a considerar os enormes benefícios que uma simples excepção mandatória iria produzir no crescimento da Sociedade da Informação."

Joanne Yeomans

EBLIDA News

No âmbito do objectivo de disponibilizar acesso a uma ampla gama de informação relevante para os associados, inscrito no programa de acção da Direcção da Associação, a BAD passa a colocar à disposição dos seus membros, mensalmente, via email, a **EBLIDA News**, a newsletter digital da EBLIDA - European Bureau of Library, Information and Documentation Associations.

A EBLIDA (<http://www.eblida.org>), de que a BAD foi, em 1992, um dos dez membros fundadores, é uma associação internacional que congrega associações profissionais de todos os países da União Europeia e do Espaço Económico Europeu bem como largas dezenas de instituições do sector da informação e da documentação da mesma área geográfica, num total de 140 entidades filiadas.

Assumindo-se como uma voz representativa dos profissionais da informação e da documentação junto das instituições da União Europeia, em particular a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu, a EBLIDA promove e defende os interesses das instituições e dos profissionais do sector e privilegia, no seu plano estratégico, os seguintes domínios: legislação da informação, com particular destaque para as questões da propriedade intelectual, digitalização e acesso em linha, educação profissional, educação e aprendizagem ao longo da vida, cultura e sociedade da informação.

Com esta iniciativa, que alarga o âmbito da informação disponibilizada pela Associação, particularmente no que respeita às política(s) europeia(s) para o sector da Informação e Documentação e a questões de interesse comum para os profissionais europeus do sector, procuramos dar mais um contributo para a valorização profissional dos membros da BAD.

Poderá consultar os números anteriores da EBLIDA News em <http://www.eblida.org/index.php?page=eblida-update-2>.

Regulamento arquivístico para as autarquias locais



O Decreto-Lei nº447/88, de 10 de Dezembro, ao revogar o Decreto-Lei nº29/72, de 24 de Janeiro, determinou que a avaliação, a selecção e a eliminação de documentos deveriam constar de portaria.

Esta matéria foi regulada pela Portaria nº412/2001, de 17 de Abril. No entanto, com a entrada em vigor do Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro, os prazos de conservação dos processos de aquisição de bens e serviços foram reduzidos, pelo que se revelou necessário proceder, por meio da Portaria nº1253/2009, de 14 de Outubro, à respectiva alteração da tabela de selecção constante no anexo 1 do Regulamento Arquivístico para as Autarquias locais.

Consulte o diploma na página do **Diário da República Electrónico**, em <http://dre.pt/pdf1sdip/2009/10/19900/0763507649.pdf>.

Notícias

4.ª Conferência Open Access



A **Universidade do Minho** promove, desde 2005, a Conferência Open Access, Acesso Livre ao Conhecimento.

Na sequência das conferências anteriores (nos anos de 2005, 2006 e 2008), terá lugar nos dias 26 e 27 de Novembro de 2009, no Campus de Gualtar, em Braga, a 4ª Conferência, cujos objectivos expressos são de aprofundar o conhecimento, a reflexão, o debate e a troca de experiências sobre o Acesso Livre.

A 4ª Conferência é também uma iniciativa integrada no projecto Repositório Científico de Acesso Aberto, cujas actividades e resultados serão apresentados e debatidos.

O programa e os oradores serão apresentados brevemente. Encontrará a ficha de inscrição em <http://confoa09.sdum.uminho.pt/inscricao1.asp>.

As apresentações e conclusões das Conferências anteriores estão disponíveis na página web, em <http://confoa09.sdum.uminho.pt/>.

LER+: Roteiro de Leituras



O **Roteiro de Leituras**, nova funcionalidade do sítio web do **Plano Nacional de Leitura**, apresenta-se como uma base de dados que congrega a partir de um mesmo ponto de acesso a divulgação de actividades no domínio da promoção da leitura, protagonizadas por Bibliotecas Públicas, Autarquias, Instituições de Ensino Superior, Editoras e Livrarias, Sociedade Civil e Instituições Culturais.

Um motor de pesquisa permite a identificação de actividades por tipologia de entidade promotora, por localização geográfica ou por data. Permite ainda a pesquisa por termos.

Consulte em <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/Roteiro/index.php>.

CITRA 2009 em Malta

CITRA (International Conference of the Round Table on Archives) é a reunião anual de directores de Arquivos Nacionais, presidentes de associações nacionais de arquivos e representantes de secções ou comités do ICA. Discute questões do interesse para o sector, possibilitando o confronto de pontos de vista, actualização de conhecimento e partilha de experiências.

O encontro desde ano irá realizar-se em Malta, subordinado ao tema **Imagining the 21st Century Archivist: New Strategies for Education and Training**.

Neste início de século, os profissionais precisam de se adaptar ao contexto global em que a gestão da informação assume novas exigências. Aos profissionais são colocados muitos desafios, onde se incluem as respostas aos desastres naturais, à inovação tecnológica, e às crescentes expectativas de uma também crescente comunidade de utilizadores, onde se incluem cidadãos, analistas políticos, investigadores académicos de várias disciplinas, genealogistas, ...

Por este motivo, o aumento das competências dos arquivistas é um dos objectivos estratégicos adoptados pelo ICA para o período de 2008-2018. A Conferência CITRA 2009, que terá lugar nos dias 18 e 19 de Novembro, e onde estará reunido um conjunto de especialistas de vários países, irá contribuir com novas ideias e apresentar novas direcções para a actividade do ICA no apoio ao desenvolvimento dos profissionais de arquivo.

O programa da Conferência está disponível em <http://www.citra2009.ica.org/fo/index.php?ctNv1=13&artID=22>.



Adopt a Student!



Adopt a Student é o novo projecto de sensibilização da IFLA, com objectivos expressos de captação da atenção e do envolvimento das novas gerações de profissionais de Informação e Documentação.

A concretização da ideia passa pela adopção (por particulares, instituições ou empresas) de um estudante da área de Bibliotecas e Ciências da Informação, adopção feita mediante o pagamento do valor correspondente ao de um associado-estudante da IFLA, pelo período de um ano (57 euros).

Mais informações em <http://www.ifla.org/en/node/1728>. Encontrará o formulário de inscrição nesta iniciativa em <http://www.ifla.org/files/set/AdoptBrochureV13.pdf>.

Workshops DGARQ

A Direcção-Geral de Arquivos vai realizar, nos dias 12 e 13 de Novembro de 2009, dois workshops com participação gratuita dos interessados, mediante inscrição.

O primeiro, **A Inquisição de Lisboa na nova plataforma digital: acesso e disponibilização**, a ter lugar no dia 12, destinado ao público geral, tem como objectivo apresentar na sua globalidade o projecto de disponibilização deste conjunto de documentação, e salientando os seus benefícios para investigadores e para o grande público: mais e melhores conteúdos, salvaguarda dos originais, rapidez e facilidade de acesso aos documentos. Conforme o programa, disponível em <http://www.dgarq.gov.pt/files/2009/10/inquisicao-de-lisboa1.pdf>, o workshop contará com a participação dos oradores Fátima O'Ramos, Maria Luísa Braga, Joaquim Machado, Cristina Camacho, Teresa Tremoceiro, Paulo Leme, Catarina Figueiredo, Jorge Serro, Anabela Ribeiro, Joaquim Machado, José Miguel Magalhães e Paulo Tremoceiro, todos colaboradores da Direcção-Geral de Arquivos.

O segundo, **Portal de Arquivos Portugueses: Apresentação, Adesão, Perspectivas de Desenvolvimento**, terá lugar no dia 13, e destina-se a entidades detentoras e/ou produtoras activas de documentação, interessadas em disponibilizar conteúdos e serviços no âmbito da Rede Portuguesa de Arquivos. Pretende-se nesta sessão proceder a uma apresentação do Portal e da Rede Portuguesa de Arquivos, com o objectivo de os divulgar junto de potenciais aderentes. O programa está disponível em <http://www.dgarq.gov.pt/files/2009/10/portal-de-arquivos-portugueses>, contando com a participação de Francisco Barbedo e Lucília Runa (da DGARQ), Rita Espanha (ISCTE), Carlos Fonseca (Arquivo Histórico Militar), Maria João Pedro Nunes (Ministério das Finanças e Administração Pública), Ilda Pires (Câmara Municipal de Lisboa), João Paulo Fernandes Lopes (Câmara Municipal do Porto), Ricardo Aniceto (Patriarcado de Lisboa) e Sandra Melo (Fundação Eça de Queirós).

As inscrições, aceites até ao dia 9 de Novembro de 2009, poderão ser feitas mediante preenchimento da ficha disponível em <http://www.dgarq.gov.pt/files/2009/10/ficha-incricao-workshops.pdf>.

Já no próximo dia 10 de Novembro, pelas 17.00 horas, a DGARQ promove uma conversa pública com Sua Excelência, o Senhor Conselheiro Guilherme d'Oliveira Martins, Presidente do Tribunal de Contas e do Conselho de Prevenção da Corrupção, subordinada ao tema: **Accountability – Transparência Administrativa – Arquivo**, com o objectivo de reflectir sobre a temática e avaliar o papel e a qualidade dos sistemas de arquivo enquanto meios de contribuição para uma maior cidadania participativa e combate à corrupção.

O programa pode ser consultado em <http://www.dgarq.gov.pt/files/2009/10/programa-conversas-publicas.pdf>. Deverá efectuar a sua inscrição através do endereço de email mario.santana@dgarrq.gov.pt.



Mais informações em <http://www.apbad.pt/10CongressoBAD/default.htm>

Arquivos de Família em Portugal



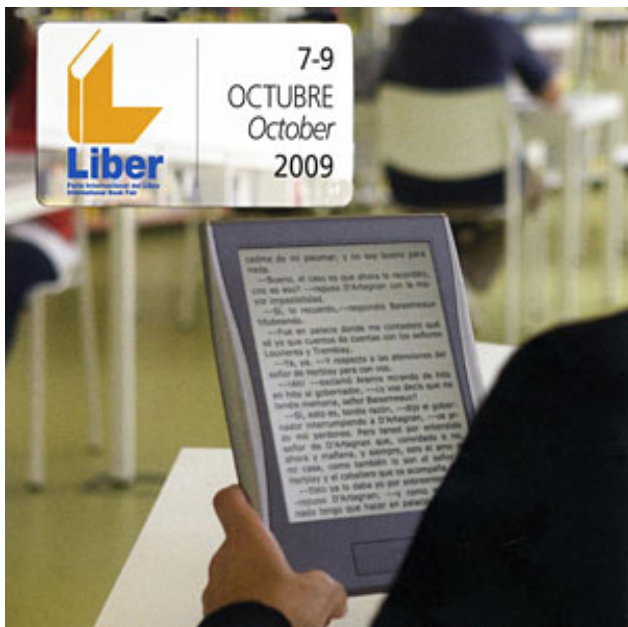
Na sequência das **Jornadas sobre Arquivos de família** (Épocas medieval e Moderna), e em função do interesse despertado pelo tema, o Instituto de Estudos Medievais (<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/>), o Centro de História de Além Mar (<http://www.cham.fcsh.unl.pt/>), a Direcção-Geral de Arquivos (<http://www.dgarq.gov.pt/>) e a «Pro Associação de Proprietários e amigos dos arquivos de família», irão levar a cabo um conjunto de actividades destinadas a promover a salvaguarda e o estudo dos arquivos de família.

Entre Outubro de 2009 e Setembro de 2010, com actividades agendadas para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e na Torre do Tombo, irá desenvolver-se o **Programa anual de actividades** de sensibilização para a importância de um património em risco, na FCSH e na Torre do Tombo.

A primeira actividade teve lugar no dia 24 de Outubro, na Torre do Tombo. Da parte da manhã foram proferidas as Conferências inaugurais do Programa: **Os arquivos de família e a política nacional de arquivos** (por Silvestre Lacerda, Director-Geral da DGARQ), e **Olhares diversos sobre um arquivo de família na posse dos proprietários e aberto aos estudiosos** (por António Vasco de Mello, Pedro Urbano e Luís Espinha da Silveira). Da parte da tarde teve lugar um workshop sobre noções básicas de arquivística e sobre organização, conservação e difusão de acervos de família, destinado a proprietários de arquivos de família e outros interessados.

As actividades futuras podem ser consultadas em <http://www.fcsh.unl.pt/agenda/arquivos-de-familia-em-portugal>.

Mesa redonda Bibliotecas, Internet y público de 0 a 18 años



Teve lugar em Madrid, no passado dia 7 de Outubro, integrada na **LIBER 2009**, a mesa redonda **Bibliotecas, Internet y público de 0 a 18 años**. As intervenções, da responsabilidade de Núria Ventura Bosch, Maria Sánchez-Taberner, Dolors Insa Ribelles e Diego Moreno Zambrana, podem ser acedidas em <http://www.mcu.es/bibliotecas/CE/Cooperacion/CongJornadas/MesaRedondaLIBER09.html>.

Observatório de la Lectura y el Libro: dois estudos sobre utilizadores de bibliotecas e leitura

No dia 26 de Outubro foi apresentado em Madrid o estudo **Opiniones y actitudes de los usuarios de las Bibliotecas Públicas del Estado**, elaborado por iniciativa da Subdirección General de Coordinación Bibliotecaria del Ministerio de Cultura e da Fundación Germán Sánchez Ruipérez. Realizado pelo Departamento de Análises e Estudos desta Fundação, baseia-se num inquérito levado a cabo num universo de 2.901 utilizadores com idade igual ou superior a 4 anos, e tenta conhecer o uso que fazem dessas bibliotecas, as suas motivações e a avaliação que fazem do seu funcionamento, dos seus serviços e colecções, assim como a imagem e avaliação global que fazem do serviço de biblioteca pública.

O relatório final pode ser consultado em <http://www.bibliotecaspublicas.info>.

Na mesma ocasião, o Director General del Libro, Archivos y Bibliotecas e o Vice-Presidente Ejecutivo da Fundación Germán Sánchez Ruipérez apresentaram o estudo **La percepción de los inmigrantes sobre la lectura**, realizado pela Fundação em colaboração com o Ministério da Cultura, com base nos trabalhos desenvolvidos pelo Observatorio de la Lectura y el Libro. Neste caso, trata-se de um estudo qualitativo que pretende analisar o papel que a cultura, e em particular a leitura, desempenham no desenvolvimento pessoal dos imigrantes, na integração social e na qualidade de vida, e centrou-se em quatro grandes comunidades imigrantes de Madrid: latino-americanas, magrebins, europeus de leste e chineses.

O estudo está disponível em http://www.fundaciongsr.es/pdfs/TEXTO_ESTUDIO_INMIGRANTES_23.pdf.

Exposição BNP: Comboios de livros



No ano em que se completam 40 anos de vida da Biblioteca Nacional no actual edifício do Campo Grande, Duarte Belo mostra imagens da casa e dos livros, dos seus movimentos, formas e cores...

A exposição apresenta uma selecção do extenso trabalho fotográfico de Duarte Belo sobre as instalações, as colecções e as actividades da Biblioteca Nacional de Portugal, realizado ao longo dos dois últimos anos.

Comboios de livros, acompanhada pela edição de um livro com o mesmo nome (BNP-Assirio & Alvim), está patente de 21 de Outubro a 31 de Dezembro na sala de exposições do piso 1, com entrada livre.

Acontece em Novembro...

EM PORTUGAL

Workshop "A Inquisição de Lisboa na nova plataforma digital: acesso e disponibilização"

Data: 12 de Novembro de 2009

Local: DGARQ, Lisboa

Organização: A Direcção-Geral de Arquivos

Mais informações: <http://www.dgarq.gov.pt/noticias/workshops/>

Workshop "Portal de Arquivos Portugueses: Apresentação, Adesão, Perspectivas de Desenvolvimento"

Data: 13 de Novembro de 2009

Local: DGARQ, Lisboa

Organização: A Direcção-Geral de Arquivos

Mais informações: <http://www.dgarq.gov.pt/noticias/workshops/>

IV ENCONTRO IBÉRICO EDIBCIC 2009 - IV ENCUESTRO IBÉRICO EDIBCIC 2009

Tema: As relações entre a Ciência da Informação e outras áreas do conhecimento: o lugar e o papel da Ciência da Informação ao nível universitário

Data: 18 a 20 de Novembro de 2009

Local: Coimbra

Mais informações: <http://eventos-iuc.com/edibic2009>

II Conferência Internacional Bibliotecas para a Vida
Tema: Bibliotecas e Leitura

Data: 18 a 21 de Novembro de 2009

Local: Évora

Organização: CIDEHUS

Mais informações:

http://www.evora.net/bpe/Actividades/Conferencia/Conf.Intern.2009/Conf_2009_Inicial.htm

4ª Conferência sobre Acesso Livre ao Conhecimento (Open Access)

Data: 26 e 27 de Novembro de 2009

Local: Universidade do Minho - Braga

Organização: Universidade do Minho

Mais informações: <http://confoa09.sdum.uminho.pt/index.htm>

NA EUROPA

19th International Archival Day

Data: 9 e 10 de Novembro de 2009

Local: Trieste - Itália

Organização: International Institute for Archival Science – IIAS

Mais informações: <http://www.iias-trieste-maribor.eu/index.php?id=77&L=1>

Digital Preservation - The Planets Way: Third Planets Outreach & Training Event

Data: 17 a 19 de Novembro de 2009

Local: Berna - Suíça

Organização: Planets

Mais informações: <http://www.planets-project.eu/events/bern-2009/>

CITRA 2009

Data: 17 a 21 de Novembro de 2009

Local: Valetta - Malta

Organização: ICA

Mais informações: <http://www.citra2009.ica.org/fo/index.php>

Colloque "Horizon 2019 : bibliothèques en prospective"

Data: 19 a 21 de Novembro de 2009

Local: Villeurbanne - França

Organização: ENSSIB

Mais informações:

<http://www.enssib.fr/npds/sections.php?op=viewarticle&artid=326>

2009 Annual Meeting of ICA Section on Archival Education and Training (SAE)

Data: 21 de Novembro de 2009

Local: Valetta - Malta

Organização: ICA Section on Archival Education and Training (SAE)

Mais informações: <http://www.ica-sae.org/>

NO RESTO DO MUNDO

National Digital Forum 2009 Conference

Tema: Being online now: culture, creativity and community

Data: 23 e 24 de Novembro de 2009

Local: Wellington - Nova Zelândia

Organização: NDF

Mais informações: <http://ndf.natlib.govt.nz/about/2009-conference.htm>



Anuncie a sua empresa,
serviço, produto ou evento
no NotíciaBAD

Consulte **aqui** a tabela
de preços de publicidade.

mais informações pelo endereço de
email **editorial@apbad.pt**

Ficha técnica:

Propriedade: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)
Director: João Carlos Oliveira | Concepção & Redacção: Sandrine Vercaempt | Periodicidade:
Mensal | ISSN: 1646-9003

Envie os seus contributos, comentários ou sugestões para editorial@apbad.pt.